

São Filipe, 22 Set (Inforpress) – O Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura do Mindelo (M\_EIA) traz na próxima semana um professor catedrático da Universidade de Coimbra, especialista em património, para conhecer, pela primeira vez, a realidade patrimonial de Chã das Caldeiras.

O responsável do M-EIA, Leão Lopes, que tem um gabinete técnico em Chã das Caldeiras, no quadro do projecto integrado de Chã das Caldeiras, disse que o património de Chã das Caldeiras, designado como “património desconstruído”, que tem uma história de construção e uma história humana de longa data, foi de alguma forma interrompido, como se o vulcão dissesse “vamos redesenhar isso outra vez”.

Com vinda do especialista, Leão Lopes disse que se pretende fazer uma abordagem científica desse património.

A visita do perito daquela universidade portuguesa enquadra-se na parceria existente entre M\_EIA e a Universidade de Coimbra, instituição de que Leão Lopes faz parte, como professor de um curso de doutoramento na área de património e tem por objectivo ajudar a M\_EIA a reflectir sobre esta problemática.

A partir da visita do especialista vai-se analisar a possibilidade de preparar um seminário internacional para se reflectir sobre “como construir em zonas de alto risco, como é o caso de Chã das Caldeiras”, disse Leão Lopes, indicando que existe a ideia, mas que a sua realização vai depender do tempo que a M\_EIA vai permanecer na Caleira já que tem uma “bitola, meta, plano e tempo determinado”.

“Estamos a pensar a ultimar a nossa intervenção na Chã das Caldeiras com a realização de um seminário internacional, para trazer especialistas, arquitectos, urbanistas e engenheiros de várias especialidades para discutirmos como construir em zonas de alto risco, como é o caso de Chã”, afirma Leão Lopes, indicando que, em concretizando a ideia, será a primeira vez que se fará esta abordagem em Cabo Verde, embora em todo o mundo haja experiencias neste sector.

Este responsável referiu que a experiência mais recente e mais próxima de Cabo Verde é o que aconteceu no Brasil e que caso venha a realizar-se o seminário, a universidade brasileira, que está a tratar da situação vivida numa zona de Minas Gerais, onde rebentou uma barragem de lamas e destruiu uma aldeia e que neste momento há muitos cientistas de várias áreas a estudar isso, vai participar no seminário internacional.

Além de especialistas brasileiros, a ideia é trazer especialistas das ilhas Canárias (Tenerife) e possivelmente da Universidade de Coimbra para debater a questão.

JR/JMV

Inforpress/Fim